

## **A importância do solo na implantação de hortas escolares agroecológicas**

Caio de Mello Mocelin<sup>1</sup> e Claudio Fioreze<sup>1\*</sup>  
\*Orientador

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
*Campus Viamão*. Viamão, RS, Brasil.

O programa EcoViamão ou Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica (NEAPO), tem como propósito a implantação e a gestão democrática de projetos e atividades envolvendo o entorno do Instituto Federal do Rio Grande do Sul, *Campus* de Viamão-RS. Este núcleo visa promover um conjunto de ações articuladas em processos produtivos, educacionais, socioambientais e econômicos, através de estratégias e métodos que levem à transição agroecológica para maiores níveis de sustentabilidade. Uma ação em destaque é a implementação de hortas agroecológicas nas escolas do município de Viamão para melhorar a segurança alimentar e nutricional da população escolar. Portanto, se fez necessária a análise de solo como passo inicial, com o objetivo de conhecer a fertilidade do mesmo e o seu correto manejo ecológico. Por meio da coleta e análise, pôde-se identificar a sua composição de macronutrientes (N, P, K, S, Ca e Mg), níveis de acidez (pH) e atividade biológica (Matéria Orgânica - MO). Partindo deste ponto, observa-se qual a necessidade fertilizante e calcário, vindo a proporcionar uma melhoria química, biológica e física dos solos a médio prazo. Para tanto, foram feitas visitas às escolas, visando o reconhecimento de área e, com isso, notou-se de pronto uma diferença entre solos urbanos e rurais. Na área urbana, em sua grande maioria observou-se a presença de solos pobres e compactados e quase sem vida, provenientes de ações antrópicas por meio de aterros. Já no meio rural, os solos eram naturais, ou seja, estruturados em horizontes e, portanto, mais próximos do ideal para implantação das hortas. Este diagnóstico inicial dos terrenos é de grande importância para o manejo ecológico do solo das hortas, já que não são todos os solos que tem condições naturais para o desenvolvimento de plantas, posto que alguns são pobres em nutrientes ou excessivamente ácidos. Em relação à fertilidade, as análises serviram especialmente para o cálculo da quantidade de composto orgânico disponibilizado para cada escola, já que a maioria dispensou ou necessitou de muito pouco calcário. Atualmente o projeto auxilia 23 escolas no município (entre urbanas, rurais, indígenas, municipais e estaduais) que, além do uso na produção de uma alimentação mais saudável, servem de ferramenta pedagógica para o desenvolvimento integral dos alunos. O objetivo é que a comunidade escolar compreenda e vivencie o aprendizado de que o solo - vivo, equilibrado e bem nutrido - é a base da produção de base ecológica e da alimentação saudável.

**Palavras-chave:** Agroecologia. Manejo do Solo. Nutrição. Saúde.

Trabalho executado com recursos da Chamada MCTI/MAPA/CNPQ Nº 02/2016 - Implementação e ou manutenção de Núcleos de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica em Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.